

Alteridade, identidade e vulnerabilidade: uma antropologia da questão judaica

Traçar uma história da “questão judaica” será o fio condutor desta disciplina que pretende a compreensão dos fenômenos contemporâneos que associam noções tais como “identidade” e “alteridade” – caras ao pensamento antropológico – à “vulnerabilidade”.

Num primeiro momento, a partir de uma história social e política, procuraremos delimitar os processos responsáveis pela emergência dos judeus como coletividade singular na modernidade europeia. De uma história geral dos judeus europeus, passaremos a um contexto específico, a Hungria, a partir do qual lançaremos luz sobre um dos grandes paradoxos propostos pelo anti-semitismo contemporâneo, a saber, o processo de assimilação das comunidades judaicas que o acompanhou.

Estamos, assim, preparados para uma primeira leitura do impacto “questão judaica” e do holocausto nas ciências sociais. São os comentários clássicos de Marx que nos enfrentam ao mal-estar provocado pela “questão judaica” num momento de grande transformação na Europa, e são eles que nos revelam a dificuldade de compreensão do processo em curso. Será a necessidade de *compreender* o holocausto que obrigará o pensamento social a rever a natureza da “questão judaica” (Bauman, Arendt). A análise de Norbert Elias sobre os *outsiders* servirá como conclusão a este módulo revelando o potencial analítico da antropologia para a análise de micro-processos que conectam “identidade” e “vulnerabilidade”.

Biografias, histórias de vida e trajetórias individuais constituirão uma outra via para enfrentarmos a “questão judaica”. É a partir da tensão entre processos individuais e coletivos que pretendemos discutir as grandes clivagens que marcaram a construção identitária dos judeus europeus e, por fim, analisaremos a natureza e a atualidade do anti-semitismo.

O debate sobre a “questão judaica”, o anti-semitismo e o extermínio, partindo da historiografia, das ciências sociais ou da filosofia, nos obriga a discutir o lugar da memória. Como lembrar? As dificuldades impostas à memória serão à interpretadas à luz da narrativa de dois sobreviventes, Sempur e Primo Levi.

O último módulo tem como propósito atualizar e avançar na discussão em torno da vulnerabilidade e da identidade construindo uma analogia *forte* entre a “questão judaica” e a “questão gay”. A partir do trabalho (magnífico) de Eribon, retomaremos, na discussão sobre a “questão gay”, os pontos que nos serviram de eixo para discutir a “questão judaica”: os paradoxos da construção identitária, os dilemas da assimilação, a injúria e a memória da ofensa.

I. Visões sobre a história dos judeus europeus (2 aulas)

1.1. Os judeus e a modernidade europeia: a visão sociológica de Victor Karady

Karady, Victor. *Los Judíos en la modernidad europea: experiencia de la violencia y utopía*. S. XXI, Madri, 2000 (Introdução, cap. 2, cap. 3, cap. 4)

1.2. Os judeus e a formação do Estado-nação: Hannah Arendt

Arendt, Hannah: “Anti-semitismo” in *As origens do totalitarismo*. Cia das Letras, São Paulo, 1990.

1.3. Hungria, um caso singular: do gueto à assimilação

François Fetjö. *Hongrois et Juifs: histoire millénaire d'un couple singulier (1000 –1997)*. Balland, Paris, 1997. (pp. 13-28; 76-81; 115-125; 142-188; 205-218; 235-247; 265-338).

1.4. Responsabilidades compartilhadas: a análise de István Bibó

Bibó, István: “A questão judaica na Hungria após 1944” (mimeo. Tradução de Omar Ribeiro Thomaz e Gábor Basch) in *Misère des petits Etats d'Europe d l'Est*. Albin Michel, Paris, 1993 [primeira edição húngara de 1947]

Bibliografia complementar do módulo II:

Erös, Ferenc; Kovács, András; Lévai, Katalin: “Comment j'en suis arrivé à apprendre que j'étais juif” in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 56, março de 1985.

Hilberg, Raul. *La destruction des Juifs d'Europe 2 vols*. Gallimard, 1988.

Karady, Victor: “Les juifs de Hongrie sous les lois antisémites: étude d'une conjoncture sociologique, 1938-1943” ; “Les conversions des juifs de Budapest après 1945” in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 56, março de 1985.

II. As Ciências Sociais e a “questão judaica” (2 aulas)

2.1. O marxismo

Marx, Karl Marx. *A questão judaica*. Editora Moraes, 1991.

2.2. Alteridade, vulnerabilidade e extermínio: as Ciências Sociais e o holocausto

Bauman, Zygmunt: “Singularidade e normalidade do Holocausto”; “Pedindo a colaboração das vítimas” in *Modernidade e holocausto*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1998.

Arendt, Hannah. *Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal*. Cia das Letras, São Paulo, 2000.

2.3. Uma possível análise antropológica do anti-semitismo: os outsiders

Elias, Norbert: “Ensaio teórico sobre as relações entre estabelecidos-*outsiders*”; “As associações locais e a ‘rede de famílias antigas’”; “Conclusão” in *Os Estabelecidos e os Outsiders*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2000.

III. A questão judaica em trajetórias (2 aulas)

3.1. Trajetórias alemãs: Rahel Varnhagen e Hannah Arendt

Arendt, Hannah: “Só permanece a língua materna” in *A Dignidade na Política*. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1993.

Arendt: “Prefácio”; “Judia e *schlemiel*”; “Entrando no mundo”; “Assimilação”; “Entre pária e *parvenu*”; “Não se escapa do judaísmo” in *Rahel. Rahel Varnhagen, a vida de uma judia alemã na época do romantismo*. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1994.

Young-Bruehl, Elizabeth: “Apátridas (1933-1941)” in *Hannah Arendt: Por Amor ao Mundo*. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1997.

3.2. Trajetórias cosmopolitas: Norbert Elias e Eric Hobsbawm

Elias, Norbert: “Entrevista biográfica com Norbert Elias” (por A.J. Heerma van Voss e A. van Stolk); “Notas sobre os judeus como participantes de uma relação estabelecidos-*outsiders*” in *Norbert Elias por ele mesmo*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2001.

Hobsbawm, Eric. *Tempos interessantes*. Cia das Letras, São Paulo, 2002.

Bibliografia complementar ao módulo IV:

Elias Canetti. *A língua absolvida*. Cia das Letras, São Paulo, 1992.

Klemperer, Victor. *Os diários de Victor Klemperer. Testemunho clandestino de um judeu na Alemanha nazista*. Cia das Letras, São Paulo, 2000 (trechos selecionados do diário e “Posfácio”).

Scholem, Gershom. *De Berlim a Jerusalém*. Perspectiva, São Paulo, 1991.

IV. Interpretando o anti-semitismo (4 aulas)

4.1. Anti-semitismo, linguagem e bom senso: Victor Klemperer e Jean Paul-Sartre

Klemperer, Victor. *LTI. La lengua del Tercer Reich. Apuntes de un filólogo*. Minúscula, Barcelona, 2001.

Sartre, Jean-Paul. *A questão judaica*. Ática, São Paulo, 1995.

4.2. O anti-semitismo: entre o mito e a história (Léon Poliakov)

Poliakov, Léon: “Os Países Germânicos: a imagem do judeu”; “França”; “A loucura exemplar de Erich Ludendorff” in *A Europa Suicida: 1870-1933. História do Anti-semitismo IV*. Perspectiva, São Paulo, 1985.

Poliakov, Léon: “Alemanha: a língua e a raça”; “A era ariana” in *O mito ariano*. Perspectiva, São Paulo, 1974.

Bibliografia de apoio:

Conte, Édouard & Essner, Cornelia. *A demanda da raça. Uma antropologia do nazismo*. Instituto Piaget, Lisboa, 1998.

4.3. Anti-semitismo, modernidade e civilização: Hannah Arendt, Adorno & Horkheimer e Zygmunt Bauman

Adorno / Horkheimer: “Elementos do anti-semitismo” in *Dialética do esclarecimento*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985.

Arendt, Hannah: “Anti-semitismo” in *As Origens do Totalitarismo*. Cia das Letras, São Paulo, 1990.

Bauman, Zygmunt: “Modernidade, racismo e extermínio I” in *Modernidade e holocausto*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1998.

4.4. Anti-semitismo e cultura: a polêmica sobre a obra de Daniel Jonah Goldhagen

Goldhagen, Daniel Jonah: “Introdução: reconceituando aspectos centrais do Holocausto”; “Remodelando a visão sobre o anti-semitismo: uma estrutura para a análise”; “O anti-semitismo eliminacionista: alemães comuns, executores voluntários” in *Os carrascos voluntários de Hitler: o povo alemão e o Holocausto*. Cia das Letras, São Paulo, 2002.

V. A memória da ofensa (1 aula)

Jorge Semprum. *A escrita ou a vida*. Cia das Letras, São Paulo, 1995.

Primo Levi. *É isto um homem?* Rocco, Rio de Janeiro, 2000.

Primo Levi. *Os afogados e os sobreviventes*. Paz e Terra, São Paulo, 1990.

Bibliografia complementar ao módulo VII:

Pollak, Michael. *L'expérience concentrationnaire: essai sur le maintien de l'identité sociale*. Métailié, Paris, 1990.

VI. Atualizando a questão judaica: reflexões sobre a questão gay (3 aulas)

Eribon, Didier. *Reflexiones sobre la cuestión gay*. Anagrama, Barcelona, 2001.

Bibliografia complementar:

Seel, Pierre & Le Bitoux, Jean. *Pierre Seel. Deportado homosexual*. Bellaterra, Barcelona, 2001.